

Comícios driblam a Lei Falcão

Os diretórios do PMDB, PT e PTB no Distrito Federal já estão organizando comícios gigantes em Brasília, prometendo a presença de seus candidatos mais importantes. Através desses comícios, eles pretendem driblar os rigores da Lei Falcão e da legislação eleitoral, que não permite propaganda dos candidatos nas emissoras de rádio e televisão de Brasília.

O presidente do PMDB, Maerle Ferreira Lima, informou que o partido realizará um comício na Torre de Televisão no dia 24 de outubro, quando tentará reunir 20 mil pessoas. Está sendo acertada, segundo Maerle, a vinda de Iris Rezende, candidato ao Governo de Goiás, Miro Teixeira, do Rio, e Tancredo Neves, de Minas Gerais.

O PT, por sua vez, pretende trazer a Brasília na primeira quinzena de outubro o presidente nacional do partido, Luiz Ignácio da Silva, o "Lula", candidato ao Governo de São Paulo, segundo revelou o vice-presidente do PT-DF, Jorge Vinhas. Já o PTB, conforme seu presidente regional, Álvaro Paim, deverá trazer no início de novembro o seu presidente nacional, Leonel Brizola, candidato ao governo fluminense.

Afora o PDS e o PTB (o primeiro está trabalhando pouco e o segundo não está organizado em Brasília), os demais partidos estão facilitando o contato entre os candidatos e os eleitores domiciliados no Distrito Federal. O PMDB, por exemplo, está fornecendo aos diretórios regionais uma lista completa com o nome e endereço dos eleitores de Brasília, enquanto o PT encaminha aos filiados a relação de seus candidatos nos Estados. Já o PTB mantém um comitê eleitoral na Liderança do partido na Câmara.

Esse trabalho, segundo Maerle Lima, justifica-se pelo grande número de eleitores de Brasília, além de ser um passo a mais para que o Distrito Federal venha a eleger seus representantes em todos os níveis.

Os candidatos do PMDB do Rio são os que mais trabalham em Brasília, conforme Maerle. Afinal, aqui residem 35 mil eleitores. O segundo contingente eleitoral é de Minas, com 32 mil eleitores, seguido do Piauí com 21 mil; Goiás, com 20 mil e Maranhão, com mais de 15 mil eleitores.